A língua é a maior marca identitária de um povo. Unindo e diferenciando nações, este elo de ligação entre Portugal e o Brasil ganha contornos particulares, no sul do maior país da América latina, onde a marca açoriana perdura na memória popular, imortalizando-se na genética cultural deste povo-irmão, numa ponte para a eternidade, que liga o Atlântico, num verdadeiro eterno elo fraterno.

A Biblioteca Municipal da Madalena promove dia 27 de maio, pelas 21h00, mais um encontro literário. A “Tradição Oral: Herança Açoriana no Sul do Brasil” dá mote à conversa que visa promover uma profícua partilha de conhecimentos sobre as marcas orais açorianas presentes na cultura regional rio-grandense.

Dando ênfase aos múltiplos exemplos que testemunham e compõe o mosaico da herança histórica do nosso povo, a sessão partirá de uma introdução teórica, passando pela partilha de exemplos concretos da açorianidade na oralidade brasileira, através de expressões idiomáticas, lengalengas, adágios, lendas, histórias e cantigas de folclore.

Com a presença de Tereza Santos da Silva, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, a sessão promete também elevar a cultura e a memória de um povo que usou enfrentar o Atlântico, dando uma nova dimensão à máxima pessoana “a minha pátria é a língua portuguesa”, numa profícua permuta intercultural, fazendo do nosso idioma um elo inquebrável, a maior aliança de um povo, o verbo do futuro.